



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|--|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA |
|--|--|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---------------------------|--|
| CÓDIGO SCHA-165 | TÍTULO História do Brasil II |
|---------------------------|--|

| | | |
|--------------------|---|--|
| ANO 2020 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES Vinte (20) |
|--------------------|---|--|

| |
|---|
| PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos |
|---|

| |
|---|
| CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos |
|---|

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL |
| 68 | 0 | 0 | 68 | SÍNCRONAS |
| | | | | ASSÍNCRONAS |
| | | | | 28h |
| | | | | 42h |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|--|
| EMENTA Estudo do Brasil República tendo em vista aspectos econômicos, políticos e, sobretudo, sociais e culturais. |
|--|

| |
|--|
| OBJETIVOS Compreender os conceitos de nação, pátria e país. Compreender a ideia de República efetivada no Brasil. Compreender as estruturas de funcionamento da República Brasileira. Conhecer os aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais vigentes no Brasil entre 1870 e 1984. |
|--|

| |
|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Proclamação da República Visão da república no imaginário brasileiro Exposições Universais <i>Belle Époque</i> tropical História das mulheres Movimentos messiânicos Industrialização República e pluralidade religiosa no Brasil Imigração e raça na República Pensamento museológico brasileiro Ditadura no Brasil A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas A história nos museus de história |
|--|

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates com base dos textos selecionados;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de documentos históricos
3. Leituras de textos
4. Análise de filmagens
5. Elaboração e apresentações em seminário
6. Análise de objeto histórico

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1ª avaliação: Prova individual escrita com consulta (10,0)
2ª avaliação: Apresentação do seminário em grupo (5,0) e fichamento do texto-base (5,0)
3ª avaliação: Trabalho individual sobre objeto histórico (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, José Murilo de. *A Formação das Almas: o imaginário da república no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2012.

FERREIRA, Jorge & Delgado, Lucília de Almeida Neves (Org.). *O Brasil Republicano 1 – O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. 3a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. *História do Brasil República: da queda da Monarquia ao fim do Estado Novo*. 1. Ed. 2ª reimpress. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

FAUSTO, Boris (org.). *História geral da civilização brasileira: o Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, t. 3, v. 8-11.

FERREIRA, Jorge. *As repúblicas no Brasil: política, sociedade e cultura*. Niterói, RJ: Editora da UFF, 2011.

FREYRE, Gilberto. *Ordem e progresso: processo de desintegração das sociedades patriarcal e semipatriarcal no Brasil sob o regime de trabalho livre: aspectos de um quase meio século de transição do trabalho escravo para o trabalho livre; e da Monarquia para a República*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1959. 2v. (Obras reunidas de Gilberto Freyre. 1ª série, Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil; 3).

GOMES, Ângela Maria de Castro. *O Brasil republicano, volume 10: sociedades e política (1930-1964)*. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. *A questão nacional na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.). *História da vida privada no Brasil: República*. Da Belle Époque á Era do Rádio. Companhia das Letras, 2008.

SILVA, Sérgio e Szmrecsányi (Org.). *História econômica da Primeira República*. São Paulo: Hucitec, 2002.

VISCARDI, Cláudia Maria Ribeiro. *O teatro das oligarquias: uma revisão da "política do café com leite"*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2001.

Outras Indicações Bibliográficas

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | | | |
|--------------------------|---|---|---|
| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
| 1ª aula 15/set. | - Proclamação da República Apresentação do programa. | Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Texto para leitura e debate: capítulo 11 (A proclamação da República) do livro: COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República : momentos decisivos. 6ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999. (Biblioteca básica). Definir grupos de estudos dos capítulos do livro A formação das almas. | Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 03:00 horas/aula |
| 2ª aula 22/set. | - Representações da República no imaginário brasileiro | Síncrona: - Debate sobre o assunto dos capítulos por grupo (seis grupos): CARVALHO, JOSÉ Murilo de. A formação das almas : o imaginário da República no Brasil. 22ª reimpr. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Disponível em < http://casadopdf.blogspot.com.br/2013/09/pdf-formacao-das-almas-jose-murilo-de.html > Assíncrona: - Texto para leitura e preparação para a apresentação do capítulo. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 3ª aula 29/ set. | - O Brasil na Exposição Universal | Síncrona: - Debate sobre o texto: Barbuy, Heloisa. O Brasil vai a Paris em 1889: um lugar na Exposição Universal. Anais do Museu Paulista . São Paulo. N. Sér. v.4 p.211-261 jan./dez. 1996. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v4n1/a17v4n1.pdf >Heloísa Barbuy. Assíncrona: Leitura do texto e realização do questionário. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 4ª aula 06/out. | - Belle Époque tropical | Síncrona: Aula expositiva dialogada, com base no primeiro capítulo da dissertação Azevedo Sobrinho Neto, Joachin de Melo. Uma outra face da Belle Époque Carioca : o cotidiano nos subúrbios nas crônicas de Lima Barreto. 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2010. Assíncrona: Estudo de imagem histórica. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 5ª aula 13/out. | Industrialização, trabalho feminino e sexualidade | Síncrona: - Aula expositiva dialogada sobre o processo de industrialização e reflexão acerca do papel feminino e seus efeitos no processo, nas primeiras décadas do século XX. Texto da aula: RAGO, | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |

| | | | |
|--------------------|--|--|---|
| | | <p>Margareth. Trabalho feminino e sexualidade. DEL PRIORE, Mary (Org.). História das mulheres no Brasil. Coordenação de textos de Carla Bassanesi. São Paulo: Contexto, 1997. pág 484 à 507</p> <p>Disponível em: https://democraciadireitoegenero.files.wordpress.com/2016/07/del-priore-histc3b3ria-das-mulheres-no-brasil.pdf</p> <p>Assíncrona: - Leitura do texto e visita à exposição virtual “Imagens da mulher Brasileira” e escrever uma crítica sobre a exposição, pensando nos papéis femininos na sociedade brasileira da virada do século.</p> <p>A exposição está disponível no http://exposicoesvirtuais.an.gov.br/index.php/galerias/10-exposicoes/163-imagens-da-mulher-brasileira.html</p> | |
| 6ª aula 20/out | Movimentos messiânicos | <p>Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: HERMANN, Jaqueline. Religião e política no alvorecer da República. Os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In: FERREIRA, Jorge. e DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) O Brasil republicano. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 123 -160.</p> <p>Assíncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos.</p> <p>Assíncrona: Assistir ao filme Canudos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=P4OYhj7Io0E</p> <p>Após ver o filme, escrever um texto sobre a vida do sertanejo em Canudos.</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 7ª aula 27/out. | - Imigração e raça na República | <p>Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. REVISTA USP, São Paulo, n.53, p. 117-149, março/maio 2002. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/53/12-giralda.pdf</p> <p>Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Memorial do Imigrante da Série Conhecendo Museus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=mur9GjyAnh8</p> <p>Realização e envio da prova individual com consulta</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 8ª aula 03/nov. | - República e pluralidade religiosa no Brasil | <p>Síncrona: Aula expositiva dialogada. Texto para leitura e debate: MENDONÇA, Antonio Gouvêa. República e pluralidade religiosa no Brasil. Revista da USP, São Paulo, n. 59, p. 144-163, setembro/novembro 2003. Disponível em http://www.usp.br/revistausp/59/12-antoniomendonca.pdf.</p> <p>Assíncrona: Assistir série de vídeos do documentário “Híbridos- Os espíritos do Brasil”. (disponível no YouTube), Elaborar um texto de 1 lauda sobre o vídeo que escolheu.</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 9ª aula 10/nov. | - Secularização dos cemitérios no Brasil | <p>Síncrona: Aula expositiva dialogada. Debate do texto RODRIGUES, Claudia. Os cemitérios públicos como alvo das disputas entre igreja e estado na crise do império (1869-1891). Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História. Ano1, Vol 13, pp.119-142, Maringá 2009.</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |

| | | | |
|---------------------|---|---|---|
| | | Assíncrona: Assista o vídeo sobre o Cemitério da Consolação de São Paulo. Disponível: https://www.youtube.com/results?search_query=cemitério+da+consolação+são+paolo -Leitura do texto e questionário. | |
| 10ª aula 17/nov. | - Seminário “Pensamento museológico brasileiro” | Síncrona: Seminário Síncrona: - <u><i>Seminário “Pensamento museológico brasileiro” (2ª avaliação em grupo, apresentação oral e escrita + fichamento e comentário crítico ao final).</i></u> Texto de abertura do seminário: RÚSSIO, Waldisa. Existe um passado museológico brasileiro? (orgs.) Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. Grupo 1 (Gustavo Barroso). Texto base: SANTOS, Myriam Sepulveda dos. Museu Histórico Nacional : do culto ao passado à história-síntese. A escrita do passado em museus históricos. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006. Página 26 a 85. Grupo 2 (Mario de Andrade). Texto base: CHAGAS, Mário. A ótica museológica de Mário de Andrade através de quatro documentos. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos, 2006. P. 81 a 113. Grupo 3 (José Antonio do Prado Valladares). Texto base: CERAVOLO, Suely Moraes. O Museu do Estado da Bahia, entre ideais e realidades (1918 a 1959). Anais do Museu Paulista. São Paulo, N. Sér. V. 19. N.1.p. 189-243. Jan.-Jun. 2011. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/anaismp/v19n1/v19n1a07 >. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 11ª aula 24/nov. | - Seminário “Pensamento museológico brasileiro” | Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo Síncrona: - Seminário Grupo 4 (Gilberto Freyre). Texto base: RIBEIRO, Rodrigo. Capítulo III: Entre a casa e o museu. Moradas da memória: uma história social da Casa-Museu de Gilberto Freyre. Rio de Janeiro: MinC/IPHAN/DEMU, 2008. P. 104 a 144. Grupo 5 (Darcy Ribeiro). Texto base: CHAGAS, Mário. Darcy Ribeiro: museu, etnia e cultura. A imaginação museal: museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. P. 151 a 192. Grupo 6 (Waldisa Rússio). Texto base: BRUNO, Cristina (org.). Waldisa Rússio Camargo Guarnieri: textos e contextos de uma trajetória profissional. Vol. 1. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, 2010. (Terceira parte) | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 12ª aula 01/dez. | - Ditadura militar: A museologia no enfrentamento das memórias esquecidas | Assíncrona: - Preparação da apresentação em grupo Síncrona: Debate e leitura dos textos - PADRÓS, Enrique Serra. Usos da memória e do esquecimento na História. Literatura e Autoritarismo. O esquecimento da violência. Disponível em < http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/num4/ass02/pag01.html >. NEVES, Kátia Regina Felipini. Memorial da Resistência | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |

| | | | |
|---------------------|--|--|---|
| | | <p>de São Paulo: uma perspectiva museológica processual. Disponível em http://www2.ufpel.edu.br/ich/ppgmp/v03-01/wp-content/uploads/2012/10/Memoria_Esquecimento_e-book.pdf.</p> <p>Assíncrona: Assista o vídeo Conhecendo Museus. Episódio 30, Memorial da Resistência de São Paulo Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9ygbG0BwMu8.</p> <p>Assista o documentário “O Dia que durou 21 anos”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4ajnWz4d1P4</p> <p>Como atividade, responda a questão como a museologia pode relevar as memórias esquecidas em tempos de repressão?</p> | |
| 13ª aula 08/dez. | - A história nos museus de história | <p>Síncrona: - Debate de texto: MENESES, Ulpiano T. de Bezerra. Do teatro da memória ao laboratório da História: a exposição museológica e o conhecimento histórico. Anais do Museu Paulista. São Paulo. N. Ser. v.2 p.9-42 jan./dez. 1994. Disponível em http://www.historia.uff.br/nec/sites/default/files/ulpiano2_0.pdf.</p> <p>Assíncrona: - Leitura do texto base e preparação da pesquisa para entrega (3ª avaliação).</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |
| 14ª aula 15/dez. | - A história nos museus de história | <p>Síncrona: Apresentação da pesquisa com o objeto histórico</p> <p>Assíncrona: Elaboração da pesquisa para entrega (3ª avaliação).</p> | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 03 horas/aula |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Fabiana Comerlato

Assinatura:

Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 20/Nov/2009.

| | |
|---|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
| Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| <p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO MUSEOLOGIA |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|--|
| CÓDIGO GCAH186 | TÍTULO INTRODUÇÃO À MUSEOLOGIA |
|--------------------------|--|

| | | |
|----------------------|---|----------------------------------|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 |
|----------------------|---|----------------------------------|

| |
|---------------------------------------|
| PRÉ-REQUISITO(S) NÃO POSSUI |
|---------------------------------------|

| |
|------------------------|
| CO-REQUISITO(S) |
|------------------------|

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | | | | | |
|--|---|-------------|--------------|---|------------------|--------------------|--|---|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | | | | |
| 68 | | | | <table border="1"><thead><tr><th>SÍNCRONAS</th><th>ASSÍNCRONAS</th></tr></thead><tbody><tr><td>40 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc.</td><td>28 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc.</td></tr></tbody></table> | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS | 40 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc. | 28 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc. |
| SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS | | | | | | | |
| 40 horas em aula dialogada (online), seminários apresentados pelos estudantes, <i>chats</i> etc. | 28 horas em atividades assíncronas, como fórum de discussão, videoaula expositiva, estudo dirigido, lista de exercício etc. | | | | | | | |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|---|
| EMENTA |
| Introdução aos principais conceitos, temas e campos de atuação da Museologia através da compreensão do surgimento e desenvolvimento da ideia de museu, pontuando o caso brasileiro. Ênfase para a compreensão da Museologia científico-disciplinar até a metade do século XX. |

| |
|---|
| OBJETIVOS |
| Oferecer ao estudante uma visão introdutória acerca do surgimento dos museus modernos, consolidação da Museologia como área do conhecimento, através do estudo dos conceitos teóricos e metodológicos básicos do campo museológico. |

| |
|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| I Museologia e museus. 1.1 Surgimento e desenvolvimento dos museus. 1.2 Museus de História: narrativas de construção do passado. 1.3 Museus de Arte: sacralização do objeto e mercantilização da obra de arte. 1.4 Museus de Ciência: entre o conceito e a experimentação. 1.5 Museus no mundo contemporâneo. Museus virtuais. Museus a céu aberto, narrativas museológicas |
| II - História da Museologia e campos de atuação. 2.1 A Museologia e o conhecimento museológico; principais definições e características. |

- 2.2 Desenvolvimento da Museologia; história e documentos.
 2.3 Museologia e pensamento social brasileiro.
 2.4 Políticas culturais contemporâneas e Museologia. Política Nacional de Museus.

III- Museologia e temas transversais.

- 3.1 Museologia e patrimônio
 3.2 Pesquisa em Museologia

3.3 Museologia e Memória

METODOLOGIA

Em função de sua natureza teórica, nesta disciplina serão utilizadas aulas expositivas e recursos audiovisuais por meio do GOOGLE MEET juntamente com discussão de textos em fóruns do GOOGLE CLASS. Serão realizados seminários voltados para orientação de leituras de textos, apresentação de documentários e filmes seguidos de debates. Serão propostas visitas técnicas virtuais como atividades assíncronas, com o objetivo de possibilitar a visualização das diferentes tipologias de museus e suas demandas conceituais no campo da museologia.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

a avaliação será por meio de seminário no GOOGLE MEET e um trabalho escrito solicitado para ser entregue como Doc. No GOOGLE CLASS

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- . CHOAY, Françoise. A Alegoria do patrimônio. UNESP, São Paulo, 2006.
 LE GOFF. História e Memória. Vol. I. Edições 70, São Paulo, 2000.
 SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. A escrita do passado – coleções museu, memória e cidadania. Garamond universitária, Rio de Janeiro, MINC, IPHAN, DEMU, 2006

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- CHAGAS, Mário. Museologia, Memória e Patrimônio Cultural. Informativo COREM. Rio de Janeiro, 20, nov, 1991.
 _____ Museália. Rio de Janeiro: J. C Editores, 1996.
 _____ .Museu: Coisa Velha, Coisa Antiga. UNIRIO, 1987.
 CHAGAS, MÁRIO; SANTOS, MYRIAM SEPÚLVEDA DOS. Museu e Políticas de Memória. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996 (Caderno de Sciomuseologia,19), 2002.
 Costa. Paulo de Freitas. Sinfonia de Objetos – A coleção de Ema Gordon. Iluminuras São Paulo, 2007.
 Santos. Maria Célia Teixeira. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Universidade Federal da Bahia – Centro Editorial e Didático – Salvador, 1993.
 LEMOS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.
 MICELI, S.(org.). Estado e Cultura no Brasil. São Paulo: Difel, 1984.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|--------|------------------|---|---|
| Aula 1 | Museus e memória | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 2 | Museus modernos | | |

| | | | |
|---------|---|---|---|
| Aula 3 | Tipologia de museus | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 4 | Tipologia de Museus | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 5 | Surgimento do campo teórico da museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 6 | Museus e museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 7 | Museus e Museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 8 | Os primeiros teóricos da museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 9 | Desenvolvimento teórico da museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 10 | Pesquisa em Museologia | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 11 | Museologia e Patrimônio | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |
| Aula 12 | Museologia e Interdisciplinaridade | Duas horas aula presencial pelo GOOGLE meet | Três horas para tarefas e consultas online no SIGAA |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

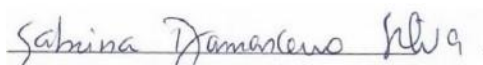
- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Sabrina Damasceno Silva

Assinatura:




Titulação: Doutorado

Em exercício na UFRB desde: 01__/_12___/_2015

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | _____/_____/____ |
| <p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |

| | |
|-------------------------|-------------------|
| CENTRO DE ENSINO | CURSO |
| CAHL | MUSEOLOGIA |

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---------------|---------------|
| CÓDIGO | TÍTULO |
| CAH 190 | ARTE SACRA |

| | | |
|------------|----------------------------------|----------------------------|
| ANO | SEMESTRE | MÓDULO DE DISCENTES |
| 2020 | Calendário Acadêmico Suplementar | 25 |

PRÉ-REQUISITO(S)

Sem pré-requisito

CO-REQUISITO(S)

| | | |
|----------------|--------------------|-----------------|
| CARÁTER | OBRIGATORIA | OPTATIVA |
|----------------|--------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | |
|---------------|----|------|-------|--------------------------------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL |
| 34 | 34 | | 68 | SÍNCRONAS |
| | | | | ASSÍNCRONAS |
| | | | | 2 horas de aula por videoconferência |
| | | | | 3 horas de atividades |

EMENTA

Estudo da Cultura material religiosa através da iconografia e da semiótica. Abordagem dos processos históricos. Inclui técnicas e simbologias de objetos sacros.

OBJETIVOS

Enfatizar a necessidade de contextualização dos acervos sacros através da pesquisa histórica.

Buscar o entendimento das imagens sacras enquanto documentos da cultura material.

Analisar elementos da arte sacra através de teorias e de metodologias aplicadas aos estudos dos processos históricos religiosos.

Iniciar os alunos nas abordagens sobre a arte religiosa, de modo a propiciar a compreensão da origem e do desenvolvimento da arte sacra nos diversos momentos da história.

Identificar os símbolos presentes nos objetos sacros, a fim de reconhecer a arte religiosa enquanto produto dos contextos históricos.

| |
|--|
| |
|--|

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 - Fundamentos teóricos e metodológicos no estudo da Arte Sacra

- 1.1 O que é a arte sacra
- 1.2 A história através da imagem
- 1.3 O objeto sacro como documento
- 1.4 Museologia e a historicidade das coleções de arte sacra

Módulo 2 - A arte sacra no Brasil

- 2.1 Arte sacra e cidade
- 2.2 Arquitetura, escultura, pintura e azulejaria
- 2.3 Do período colonial à Modernidade
- 2.4 Arte Sacra: aspectos da materialidade e da sociabilidade na Bahia

Módulo 3 – Arte Sacra em museus

- 3.1 Coleções de arte sacra cristã
- 3.2 A arte sacra em religiões de matriz africana
- 3.3 Estudos de casos.

METODOLOGIA

Na modalidade síncrona, serão ministradas aulas expositivas, por videoconferência, com o uso de slides, vídeos e análise de textos e de documentos, com a finalidade de permitir a compreensão dos processos teóricos e técnicos da arte sacra.

E na modalidade assíncrona, os alunos participarão, em ambiente virtual, de orientação com a professora para o estudo de imagem (trabalho final do curso), assim como responderão os estudos dirigidos, disponibilizados durante os módulos 1 e 2.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Módulo 1 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 2 – Estudo dirigido (Valor -10 pontos)

Módulo 3 – Análise da imagem (Valor - 10 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ÁVILA, Affonso (org). Barroco – Teoria e Análise. Editora Perspectiva. CBMM, São Paulo, 1987.

FREIRE, Luiz Alberto Ribeiro. Talha Neoclássica na Bahia. Versal Editores, Rio de Janeiro, 2006.

PANOFSKY, Erwin. Significado nas artes visuais. Editora perspectiva, São Paulo, 2002.

OLIVEIRA, Myriam, Andrade. O Rococó religioso no Brasil: antecedentes, Cosac & Naify, São Paulo 2003.

SILVA, Vagner Gonçalves. Orixás da Metrópole, vozes, São Paulo, 1995.

Bibliografia Complementar

COELHO, Beatriz. Devoção e Arte: Imaginária em Minas Gerais, EDUSP, São Paulo, 2005

JANSON, H. W. História Geral da Arte – 3 vols. Martins Fontes. São Paulo, 2001.

LODY, Raul. Dicionário de arte sacra e técnicas Afro-brasileiras. Pallas, Rio de Janeiro, 2003.

LOREDO, Wanda Martins. Iconografia Religiosa; Dicionário Prático de identificação. Pluri Edições, 2002.

PANOFSKY, Erwin. Estudos de Iconologia, Estampa, Lisboa, 1995.

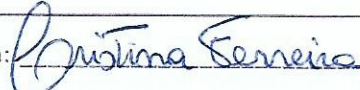
| |
|--|
| |
|--|

| CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | | | |
|--------------------------|---|---|--|
| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
| Aula 18/09 | Apresentação da disciplina e orientação do estudo de imagem | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet, com exposição de slides. | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 25/09 | O que é Arte Sacra | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet, com exposição de slides | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 02/10 | Aspectos teóricos e metodológicos no estudo da arte sacra - Iconografia e Iconologia | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 09/10 | Aspectos teóricos e metodológicos no estudo da arte sacra - Estudo da imagem | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 16/10 | Aspectos teóricos e metodológicos no estudo da arte sacra - Estudo da Imagem | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 23/10 | A arte sacra no Brasil - arquitetura | 2 horas de aula por videoconferência pelo | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – |

| | | | |
|---------------|--|---|--|
| | | Google meet | Estudo dirigido Análise da imagem |
| Aula 30/10 | A arte sacra no Brasil - arquitetura | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom Estudo dirigido Análise da imagem |
| Aula 06/11 | A arte sacra no Brasil - escultura | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 13/11 | A arte sacra no Brasil – pintura e azulejaria | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 20/11 | A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade | A arte sacra no Brasil - materialidade e sociabilidade | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Estudo dirigido Análise da Imagem |
| Aula 27/11 | A arte sacra em museus Coleções de arte sacra cristã | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da imagem |
| Aula 04/12 | A arte sacra em religiões de de matriz africana | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom – Análise da Imagem |
| Aula 11/12 | A arte sacra em museus Estudos de casos | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | 3 horas de atividades disponíveis no SIGAA e no Google Classroom - Análise da Imagem |
| Aula 18/12 | A arte sacra em museus Avaliação do trabalho final | 2 horas de aula por videoconferência pelo Google Meet | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | |
|--|--|--|--|

| | |
|---|--|
| USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO | |
| SIM () NÃO (X) | |
| Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: | |
| Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado: | |

| | |
|--|--|
| DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3 (Suplementar remoto) | |
| Nome: Cristina Ferreira Santos de Souza | Assinatura:  |
| Titulação: Mestrado | Em exercício na UFRB desde: 28/09/2006 |
| Nome: _____ | Assinatura: _____ |
| Titulação: _____ | Em exercício na UFRB desde: ____/____/____ |

| | |
|---|----------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
| _____ Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| _____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras | CURSO Museologia |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|---------------------------------------|
| CÓDIGO CAHL217 | TÍTULO Educação Patrimonial |
|--------------------------|---------------------------------------|

| | | |
|----------------------|---|----------------------------------|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 |
|----------------------|---|----------------------------------|

PRÉ-REQUISITO(S) estarem matriculados no semestre correspondente a grade curricular do curso.

CO-REQUISITO(S) terem cumprido as disciplinas introdutórias e obrigatórias do curso.

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

CARGA HORÁRIA

| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
|----------|----------|-------------|--------------|--|---|
| | | | | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| 34 | 17 | XX | 51 | - Aulas dialogadas em Google Meet - Leitura de textos - Apresentação de trabalhos individuais ou em grupo. | - Análise crítica de visita técnica - Estudo dirigido de textos - Elaboração de anteprojeto |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA

Sociedade e educação. Patrimônio integral, natural e cultural. Estratégias de ação e interfaces entre Museologia, Educação e Patrimônio cultural.

OBJETIVOS

Estabelecer conceitos e noções sobre cultura, educação e patrimônio. Bem como, formular estratégias de ações pedagógicas que fundamentem uma pesquisa e a preservação dos bens culturais, objetivando o sentimento de pertencimento de uma sociedade e os bens por ela produzidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Assimilar significados de uma noção de cultura, educação e patrimônio;
- Compreensão do processo de construção de identidade cultural;
- Reconhecimentos dos espaços culturais e expográficos;
- Concepção da importância do setor educativo de um museu;
- Aplicabilidade de práticas que despertem o sentimento de pertencimento da sociedade para com os bens por ela produzidos;
- Compreender os processos de montagem de uma exposição;
- Compreender o sentido de uma mediação museológica.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada será toda feita em ambiente virtual. Estando em consonância com os alunos e resoluções tomadas. Entenda-se aqui, discussão de textos facilmente encontrados no Google acadêmico e as discussões se darão em plataformas digitais como: google meet e whatsapp Onde tentaremos tirar as dúvidas de textos elencados, bem como, pesquisa em ambiente virtual acerca de visitas técnicas, onde serão construídos e criticados as práticas culturais executadas na instituição de escolha do discente.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Produção de resenha crítica sobre práticas educacionais realizadas em alguma instituição museal de escolha do discente;
- elaborar um anteprojeto que desenvolva estratégias de mediação museológica aplicável em uma instituição museal ou comunidade de escolha do discente em ambiente virtual.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- MACHADO, Mario. Bens culturais: instrumento para o desenvolvimento harmonioso. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. RJ, n.02, 1984.
- CHAUI, Merilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. SP: Cortez, 1990;
- COELHO NETO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. RJ: Paz e Terra, 1986.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- LE GOFF, J. História e memória. Campinas: Unicamp. 2ed, 1996.;
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. SP: Vértice, 1990
- FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: UFRJ/MINC- IPHAN, 1997.
- GULLAR, Ferreira. Cultura posta em questão. RJ: Civilização Brasileira, 1963.
- ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. SP: Brasiliense, 1985.

Outras Indicações Bibliográficas

- **OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria. SP: BEI Comunicação, 2010.;**
- PINTO, Luis Fernandes da Silva. Gestão-cidadã- Ações estratégicas para a participação social no Brasil. Editora FGV, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|--------|---|--|--|
| 1 Aula | - Apresentação do professor e alunos. - Breve revisão de conceitos sobre cultura, educação e patrimônio. | Síncronas – Aula dialogada Assíncronas – Resumo dos textos elencados. | 2horas – síncronas 2horas - assíncronas para cada aula. |
| 2 Aula | - Dúvidas sobre o explicitado | Síncronas – Discussão sobre textos elencados Assíncronas – Pesquisa e conclusões | |
| 3Aula | - Sessão analítica | Síncronas – Análise sobre textos e pesquisas acerca de práticas educativas executadas em instituições museais. Assíncronas – Revisão crítica sobre a pesquisa solicitada. | |

| | | |
|---------|--|--|
| 4 Aula | Sessão de dúvidas | Síncronas – Confronto dos temas e pesquisa elencadas Assíncronas – Relato discussivo sobre as conclusões críticas obtidas. |
| 5 Aula | Revisão | Síncronas – dúvidas sobre textos e pesquisa Assíncronas – Visita técnica em ambiente virtual |
| 6 Aula | Produção de imagem sobre cultura imaterial | Síncronas – Confronto entre filme e entendimento sobre a cultura imaterial Assíncronas – Resenha crítica sobre o que foi postado. |
| 7 Aula | - Sessão de dúvidas | Síncronas – Debate sobre o vídeo escolhido Assíncronas – Execução de idéias sobre o tema |
| 8 Aula | - Signos, memória e representação. | Síncronas – Análise sobre obras que descrevam tais conceitos Assíncronas – Resenha das obras pesquisadas |
| 9 Aula | - Dúvidas e contextualizações. | Síncronas – escolher um plano pedagógico de aplicabilidade em alguma instituição museal Assíncronas – Descrever as deficiências e irregularidades observadas no âmbito da educação museológica. |
| 10 Aula | - Discussão e dúvidas | Síncronas – Descrever a educação não formal Assíncronas – Apresentar formatos de educação não formal aplicável em instituições culturais ou comunidades. |
| 11 Aula | - Ajustes metodológicos | Síncronas – Dúvidas do conteúdo Assíncronas – Elaboração de anteprojeto sobre uma educação patrimonial que envolva mediação museológica. |

| | | | |
|---------|---------------------|---|--|
| 12 Aula | - Sessão de dúvidas | Síncronas – Discussão sobre o anteprojeto. Assíncronas – Preparação do anteprojeto | |
| 13 Aula | - Sessão de dúvidas | Síncronas – Discussão sobre os anteprojetos apresentados Assíncronas – Aperfeiçoamento dos anteprojetos. | |
| 14 Aula | - Conclusão |] Síncronas – Opinião dos alunos sobre a disciplina Assíncronas – Entrega do anteprojeto finalizado. | |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: Rita de Cássia Salvador de Sousa Barbosa


Assinatura:

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde:

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| <p>_____</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|---------------------------------------|--------------|
| CENTRO DE ENSINO | CURSO |
| CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS | MUSEOLOGIA |

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---------------|--|
| CÓDIGO | TÍTULO |
| GCAH215 | SENTIDO E FORMA DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA NO BRASIL II |

| | | |
|------------|----------------------------------|----------------------------|
| ANO | SEMESTRE | MÓDULO DE DISCENTES |
| 2020.3 | Calendário Acadêmico Suplementar | 30 |

| |
|---|
| PRÉ-REQUISITO(S) |
| GCAH 196 Sentido e Forma da Produção Artística no Brasil II |

| |
|------------------------|
| CO-REQUISITO(S) |
| |

| | | |
|----------------|--------------------|-----------------|
| CARÁTER | OBRIGATÓRIA | OPTATIVA |
| | | |

| CARGA HORÁRIA | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL |
| 68 | - | - | 68 | SÍNCRONAS Atividades síncronas Aulas com imagens e comentários, discussão de textos lidos, Apresentação de trabalhos. |
| | | | | ASSÍNCRONAS Assistência a Vídeos, Videoaula, Fichamento, resumo, Trabalho de grupo, Participação em Fórum |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|--|
| EMENTA |
| Estudo das manifestações de importantes momentos da história artística brasileira desde a elaboração de linguagens modernas até a contemporaneidade. Considerações acerca das circunstâncias do fazer artístico, da historicidade das formas dos objetos/gestos/edificações e dos sentidos que lhes foram atribuídos por seus contemporâneos e por sociedades posteriores. |

| |
|--|
| OBJETIVOS |
| O aluno deverá ser capaz de entender conceitos e funções da arte a partir do século XX; compreender o sentido das manifestações da arte brasileira em relação ao contexto histórico e artístico. Deverá ser capaz de analisar produções artísticas reconhecidas pela crítica e história da arte, com base em abordagens metodológicas empregadas na História da Arte. Também deverá ser capaz de descrever forma e conteúdo das imagens, identificar técnicas e tendências artísticas. Produzir texto sobre artistas e produções, levando em conta aspectos de sua trajetória e de sua produção. |

| |
|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| APRESENTAÇÃO Ambientação e Apresentação do Componente Curricular |

I INTRODUÇÃO: TERMOS:

Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós-Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira

II ARTE MODERNA, ARTE POPULAR E ARTE AFRO-BRASILEIRA

- 1 O Modernismo em São Paulo e a Semana de Arte Moderna de 1922 (Atividade síncrona)
- 2 Temas Socioeconômicos na Arte
- 3 Arte Concreta e Neoconcreta
- 4 Arquitetura no Século XX
- 5 O Modernismo na Bahia nos Anos 1950 e a Arte nas décadas seguintes
- 6 Arte Popular (Aula síncrona com socialização de comentários sobre Museus – opção 1)
- 7 Arte Afro-brasileira

IV: A ARTE CONTEMPORÂNEA

- 8 Tendências e Linguagens a partir dos Anos 1960
- 9 Arte em Suportes e Meios não tradicionais e as mudanças na Museologia
 - a) Arte pública
 - b) Instalações e Arte Performática
 - c) Vídeo arte e Arte computacional

METODOLOGIA

Serão realizadas atividades individuais e em grupo, assim como haverá momentos de interatividade. As atividades serão síncronas e assíncronas, a fim de propiciar o estudo do conteúdo, a pesquisa, a reflexão e produção de texto.

Atividades Síncronas - Aulas com contextualização, discussão de questões, análise de imagens e comentários sobre filmes e apresentação de Trabalho.

Atividades Assíncronas – Assistência a vídeos e videoaulas, interação em Fórum, leituras, exercícios de iconografia e elaboração de textos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

I - Avaliação formativa: Somatório de Atividades - Tarefas Fichamento; Resumo; Análise de obras; Reflexões e questões em fórum e aulas a partir de leituras; questões. PESO 1,0

II - Avaliação somativa: Avaliação dos conteúdos: Conceitos e Contextos históricos (4 pontos); Trabalho de equipe: elaboração de textos de exposição de arte contemporânea virtual ou presencial de um artista ou artistas baianos; exposição esboçada pela equipe de forma orientada. (Produção de Textos: 3,0 pontos; Defesa da Proposta: 2,0 pontos) e Participação como Ouvinte (1,0 ponto). PESO 1,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- AMARAL, Aracy. *Artes Plásticas na Semana de 22*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 1998.
- AMARAL, Aracy. *Tarsila: sua obra e seu tempo*. 4. Ed. São Paulo: Ed. 34: EDUSP, 2010.
- ARANTES, Priscila. *@rte e mídia: perspectiva da estética digital*. São Paulo: SENAC São Paulo, 2005.
- DOMINGUES, Diana (Org.). *A arte no século XXI: a humanização das tecnologias*. 5. ed. São Paulo: Unesp, 1997. (Primas).
- FABRIS, Annateresa. *Portinari, pintor social*. São Paulo: Perspectiva; Editora da Universidade de São Paulo, 1990.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.) *Arte brasileira no século XX*. São Paulo: ABCA: MAC USP, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ANDRADE, Mário. *Artes Plásticas no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1984.
BRITO, Ronaldo. *Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro*. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
CRISPOLTI, Enrico. *Como estudar a arte contemporânea*. Lisboa: Editorial Estampa, 2004.
DANTO, Arthur C. *Após o fim da arte: arte contemporânea e os limites da história*. São Paulo. Edusp, 2006.
FABRIS, Annateresa. *O Futurismo paulista: hipóteses para o estudo da chegada da vanguarda no Brasil*. Perspectiva, 1994.
FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (Org.). *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
LASSALLE, Hélène. *A Arte do Século XX (de 1900 à Segunda Guerra Mundial)*. São Paulo: Martins Fontes, 1986. v.1.
_____. *A Arte no Século XX (do pós-guerra a Beauburg)*. São Paulo: Martins Fontes, 1986. v.2.
MORAIS, Frederico. *Panorama das Artes Plásticas Séculos XIX e XX*. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1991.
PONTUAL, Roberto. *Dicionário de Artes Plásticas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969.

Outras Indicações Bibliográficas:

AMARAL, O modernismo brasileiro e o contexto cultural dos anos 20. *REVISTA USP*, São Paulo, n. 94, p. 9-18 Jun., Jul. e Ago. 2012.
ARAÚJO, Emanuel (Org.). *A mão afro-brasileira: significado da contribuição artística e histórica*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Museu Afro-Brasil, 2010. 2 v.
COELHO, Ceres Pisani Santos. *Artes plásticas: Movimento Moderno na Bahia*. 1973. 223 f. Tese (Professor Assistente) – Escola de Belas Artes, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1973.
COIMBRA, Silvia Rodrigues et al. *O reinado da lua: escultores populares do Nordeste*. 4. ed. Recife: Caleidoscópio, 2010.
CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>
DICIONÁRIO MANUEL QUERINO DE ARTE NA BAHIA. Disponível em: <http://www.dicionario.belasartes.ufba.br/wp/apresentacao/> Acesso em: 20 ago. 2020.
LODY, Raul; SOUZA, Marina de Melo e. *Artesanato brasileiro: madeira*. São Paulo: Instituto Nacional do Folclore, Funarte, 1988.
MUNANGA, Kabengele. *Arte afro-brasileira: o que é afinal?* In: AGUILAR, Nelson (Org.). *Mostra do Redescobrimento: arte afro-brasileira*. São Paulo: Associação Brasil 500 anos Artes Visuais: Fundação Bienal de São Paulo, 2000. p. 98-111. MUSEU Edison Carneiro: Sondagem na alma do povo. Coordenação geral: Maureen Billiat. São Paulo: Empresa das Artes, 2005.
PÊPE, Suzane Tavares de Pinho. *Louco, Maluco e seus Seguidores e a formação de uma escola de escultura em Cachoeira (Bahia)*. 2015. Tese. Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Salvador, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/18383> Acesso em: 20 ago 2020.
PEREIRA, Lauro Cavalcanti. *Moderno e brasileiro: a história de uma nova linguagem na arquitetura (1930-60)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
PUGLIESI, Vera. *A negra, de Tarsila do Amaral, e os olhares na História da Arte no Brasil*. Trabalho apresentado no III Encontro Nacional de Estudos da Imagem. Londrina, 03 a 06 de maio de 2011 In: Anais... Londrina – PR, 2011, p. 2889-2898.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|-------|--|---|--|
| 17/09 | Componente Curricular Introdução | Apresentação e Explicação do componente curricular 2h | Organização de todos os arquivos de aula (Assíncrona) 3h |
| 24/09 | TERMOS: - Arte Moderna, Arte Contemporânea, Arte Pós- | Aula medida com imagens (síncrona) 2h | Quadro de definições (Assíncrona) (<u>01 ponto</u>) 3h |

| | | | |
|-------|---|---|---|
| | Moderna, Arte Popular, Arte Afro-brasileira | | |
| 08/10 | - O Modernismo em São Paulo e a Semana de Arte Moderna de 1922 | Aula medida com imagens (síncrona) 2h | Tarefa: Leitura e Resumo de Textos indicados (Assíncrona) <u>(01 ponto)</u> 3h |

(Assíncrona)

| | | | |
|-----------|--|---|--|
| 15/10 | | Debate do tema (síncrona) Orientação de escolha do tema Trabalho. 2h | Tarefa: Leitura e Resumo de Textos indicados Pesquisa Escolha do Tema (Assíncrona) 3h |
| 22/10 | - Temas Socioeconômicos na Arte | Debate do tema e Análise de uma obra (síncrona) Orientação do Trabalho (Textos de Curadoria de exposição coletiva) 2h | Tarefa: Análise iconográfica escrita de 01 obra (<u>01 ponto</u>) Pesquisa Escolha do Tema (Assíncrona) 3 h |
| 29/10 | Abstracionismo e Arquitetura | Aula medida com imagens (síncrona) 2h | Vídeo Indicado Interação em Fórum sobre o tema (<u>01 ponto</u>) Esboço de Curadoria de exposição coletiva (Assíncrona) 3h |
| 05/11 | Arte Moderna na Bahia | Apresentação oral dialogada com imagens (síncrona) 2h | Leitura de verbetes em sites Pesquisa sobre Sujeitos da Curadoria (Assíncrona) 3h |
| 12/11 | Arte Popular e Arte Afro-brasileira | Aula medida com imagens (síncrona) 2h | Pesquisa em Vídeos e interação em Fórum sobre o tema e (<u>01 ponto</u>) Pesquisa Preparação dos Textos (Assíncrona) 3h |
| 19/11 | Arte Pública e videoarte | Aula medida com imagens (síncrona) 2h | Vídeos indicados Tarefa: Interação sobre arte pública e sobre videoarte (<u>01 ponto</u>) Finalização do Trabalho 3h |
| 26/11 | Tendências e Linguagens a partir dos Anos 1960 Instalação Arte Performática | Debate de textos lidos com exposição de imagens pela docente (síncrona) 2h | Leitura e fichamento de Textos indicados (<u>02 pontos</u>) (Assíncrona) 3h |
| Até 05/11 | | Prova sobre <u>conceitos</u> estudados <u>(4 pontos)</u> 2h | Correção da Avaliação escrita sobre conceitos e contextos da Arte de um colega (1 ponto) (Assíncrona) 3h |

| | | | |
|-----------------------|--|--|--|
| Semana 12 12/11 | | Apresentação com imagens e comentários dos textos propostos para exposição (síncrona) Equipe 1 Equipe 2 2h | Finalização do Trabalho escrito proposto 3h |
| Semana 13 03/12 | | Apresentação... Equipe 3 Equipe 4 (síncrona) 2h | Finalização do Trabalho escrito proposto (Assíncrona) Trabalho escrito proposto por todas as equipes (3 pontos) 3h |
| Semana 14 10/12 | | Apresentação... Equipe 5 Equipe 6 (síncrona) 2h | Autoavaliação escrita Avaliação das atividades (Assíncrona) (01 ponto) 3h |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.1

Nome: Suzane Tavares de Pinho Pêpe

Assinatura

Titulação: Doutorado em Estudos Étnicos e Africanos

Em exercício na UFRB desde: 11/2007

Nome: _____

Assinatura:



Titulação: _____

Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

24/08/2020



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO MUSEOLOGIA |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--|---|
| CÓDIGO GCAH 219 | TÍTULO Gestão Museológica |
|--|---|

| | | |
|----------------------|---|--|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco) |
|----------------------|---|--|

| |
|---|
| PRÉ-REQUISITO(S) GCAH 186 - Introdução a Museologia |
|---|

| |
|----------------------------------|
| CO-REQUISITO(S) Não há |
|----------------------------------|

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| | | | | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| 68 | - | - | 68 | 28 | 40 |

| |
|--|
| EMENTA Domínio e análise dos códigos de ética de atuação do profissional a nível nacional e internacional; política nacional de museus e modelos de gestão; desenvolvimento do plano museológico voltado para museus e diversos processos de musealização. |
|--|

| |
|---|
| OBJETIVOS Apresentar ao estudante o suporte teórico/metodológico sobre a gestão dos espaços museológicos nos seus diversos segmentos. |
|---|

| |
|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1) As instituições museológicas como pessoa jurídica: - Atos de criação de instituições museológicas; - Instrumentos legais normatizadores das instituições museológicas; - Instrumentos internos normatizadores das instituições museológicas; - Plano estratégico de ação: plano diretor / plano museológico. 2) A gestão de conhecimento técnico em instituições museológicas (gestão interna): - Procedimentos de gestão de acervos; - A documentação como instrumento de gestão; - A questão do tráfico ilícito de acervos museológicos; - A preservação e conservação de acervos como práticas gerenciais; |
|---|

- Procedimentos gerenciais em exposição, exposições e mostras museológicas;
 - A importância das pesquisas de público;
 - Educação do Museu no contexto das funções museológicas;
- 3) As relações extra museais;
- A gestão museológica extra-institucional;
 - Gestão de recursos humanos;
 - A comunicação externa da instituição: marketing;
 - A segurança e prevenção de acidentes em instituições museais no plano gerencial;
 - Financiamento e captação de recursos para funcionamentos das instituições museais.

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da instituição (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Sala de Aula e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades, e ainda a utilização do aplicativo WhatsApp. Teremos duas horas de atividades síncronas e três horas assíncronas por semana. Nas atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos e nas atividades assíncronas teremos documentários em vídeos, estudos de caso e debates de artigos/notícias sobre os problemas enfrentados pelas gestões dos museus nesse período de pandemia.

A frequência nas atividades assíncronas será aferida de modo processual através das diversas atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em termos de carga horária. Inclusive como uma das notas para a avaliação da disciplina. A outra nota de avaliação será através de prova a ser realizada de forma assíncrona. Ou seja, serão duas notas de avaliação.

As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) estarão registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada da seguinte forma: a) uma nota com a avaliação pelas diversas atividades assíncronas propostas e realizadas – tais como, análise de casos, relatórios sobre debates de artigos/notícias, questionários, exercícios dirigidos – com valoração e pontuação adequada a cada atividade desenvolvida. Essas atividades serão feitas em etapas (elaboração, correção e reelaboração) visando um aprendizado adequado. Essas avaliações também permitirão a aferição da frequência do discente nas atividades assíncronas; b) e uma segunda nota com prova a ser realizada de forma assíncrona.

A primeira nota de avaliação será a média aritmética das avaliações assíncronas da letra “a)” acima e a segunda nota será a nota da avaliação da letra “b)” acima. A nota final do componente curricular será a média aritmética dessas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

COMO GERIR UM MUSEU: MANUAL PRÁTICO. França: ICOM, 2004.

DAVIES, Stuart. Plano Diretor – Série Museológica nº 1. Tradução: Maria Luiza Pacheco Fernandes. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2001.

MASON, Timothy. Gestão Museológica: desafios e práticas. Série Museologia nº 7. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

NASCIMENTO, José Nascimento; CHAGAS, Mário de Souza. POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2007.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2003-2006. Brasília: MinC/IPHAN/DEMU, 2006.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de Museus – Série Museologia: roteiros práticos nº 4. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2003.

SERRA, Filipe Mascarenhas. Práticas de gestão nos museus portugueses. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2007.

AMATO, Pietro. Proyectar un Museo: nociones fundamentales. Roma: IILA, 2004.

FERNÁNDEZ, Luis Alonso. Museología y museografía. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1999.

LORD, Barry; LORD, Gail. Manual de gestión de museos. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Plano para a certificação de Museus na Grã-Bretanha: padrões, da Austrália a Zanzibar: Planos de Certificação de Museus em Diversos Países. Museologia: roteiros práticos nº 6. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2004.

RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Acessibilidade – Série Museologia nº 8. Tradução: Maurício O. Santos e Patrícia Ceschi. São Paulo: EDUSP / VITAE, 2005.

Outras Indicações Bibliográficas

https://issuu.com/sisem-sp/docs/como_gerir_um_museu

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/subsidiosplanosmuseologicos>

https://issuu.com/sisem-sp/docs/roteiro1_plano-diretor

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/named403c4> (segurança em museus)

<https://issuu.com/sisem-sp/docs/namefed84> (gestão museológica v.7)

http://www.cultura.mg.gov.br/files/Caderno_Diretrizes_I%20Completo.pdf

http://www.cultura.mg.gov.br/files/museus/1miolo_conservacao_gestao_seguranca.pdf

https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2010/02/politica_nacional_museus_2.pdf

<https://www.museus.gov.br/> (IBRAM)

<https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2012/08/Seguranca-em-Museus.pdf>

<https://www.museus.gov.br/legislacao-e-normas/>

<https://www.museus.gov.br/politicas-do-setor-museal/>

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/livros/> (publicações/livros)

<https://www.museus.gov.br/categoria/publicacoes/manuais-guias-e-outros/> (manuais e guias)

<https://www.youtube.com/watch?v=Neqkc0ofE4M> (1-Conservação e Manutenção de Acervos - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=hQZINfNP3jg> (2-Gestão Econômica e Financiamento - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=ZRp543Z6430> (3-Produção de Exposições - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=F-uqO9ILJZc> (4-O Público e a Comunicação - Gestão Cultural Mundo Afora)

<https://www.youtube.com/watch?v=PbcnM3NUZdI> (5-Novas Tecnologias - Gestão Cultural Mundo Afora)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|--------|---|---|---|
| 18 set | Apresentação do componente/ Aula1- Plano Diretor | 2 h- Aula remota sobre o tema | Vídeo 1 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h) |
| 25 set | Aula 2 – Plano Diretor | 2 h- Aula remota sobre o tema | Vídeo 2 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h) |
| 02 out | Aula 3 – Plano Diretor | 2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento. | Vídeo 3 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h) |

| | | | |
|--------|---|--|---|
| 09 out | Palestra PAULO LIMA | 2 horas- Webconferência | Relatório/comentários (2h) Leitura/estudo do tema (1h) |
| 16 out | Aula 4 – Quem administra os museus | 2 h- Aula remota sobre o tema | Vídeo 4 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h) |
| 23 out | Aula 5/6 – Quem administra os museus | 2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento. | Vídeo 5 (40min) Relatório (1h 20 min) Leitura do tema (1h) |
| 30 out | Palestra ANA KARINA | 2 horas- Webconferência | Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h) |
| 06 nov | Aula 7/8 – Como se administram os museus | 2 h- Aula remota sobre o tema | Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h) |
| 13 nov | Aula 9/10 – Como se administram os museus | 2 h- Aula remota sobre o tema | Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h) |
| 20 nov | Aula 11/12/13 – Como se administram os museus | 2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento. | Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h) |
| 27 nov | Palestra ISABELA SOUZA | 2 horas- Webconferência | Relatório/comentários (2h) Leitura do tema (1h) |
| 04 dez | Aula 14 – Instrumentos legais/internos normatizadores das instituições museológicas | 2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento. | Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h) |
| 11 dez | Aula 15 – Tráfico Ilícito | 2 h- Aula remota sobre o tema e atendimento. | Elaboração de texto sobre artigo/notícia comentado (2h) Leitura do tema (1h) |
| 18 dez | Avaliação e divulgação dos resultados | 2 horas- Aula remota | Elaboração de texto sobre curso, avaliação, propostas (1h). |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)


- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE 2020.3 (Suplementar remoto)

Nome: Archimedes Ribas Amazonas

Assinatura:




Titulação: Mestrado

Em exercício na UFRB desde: 18/07/2009

| | |
|------------------|--|
| Nome: _____ | Assinatura: _____ |
| Titulação: _____ | Em exercício na UFRB desde: ____/____/____ |

| | |
|---|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|---|-------------------|

| | |
|--|--|
|  Coordenador(a) | |
|--|--|

| | |
|---|------------------|
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | _____/_____/____ |
|---|------------------|

| | |
|--|--|
| _____ Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |
|--|--|



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO Museologia |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|---|
| CÓDIGO GCAH220 | TÍTULO Pesquisa museológica / projeto monográfico |
|--------------------------|---|

| | | |
|----------------------|---|----------------------------------|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 20 |
|----------------------|---|----------------------------------|

| |
|---|
| PRÉ-REQUISITO(S) GCAH-200 Teoria do objeto e coleções (51h) |
|---|

| |
|--|
| CO-REQUISITO(S) GCAH-186 Introdução a Museologia (68h) e GCAH-187 Teoria Museológica (34h) |
|--|

| | | |
|----------------|--|--|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> OPTATIVA |
|----------------|--|--|

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| | | | | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| 51 | -- | -- | -- | 20 horas | 31 horas |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|--|
| EMENTA Método científico; metodologias de estudo; elaboração do anteprojeto do trabalho de conclusão do curso. Monografia a partir de linhas de pesquisa definidas pelo curso. |
|--|

| |
|--|
| OBJETIVOS Possibilitar ao estudante os meios e procedimentos para elaboração de um projeto monográfico de pesquisa, que auxiliará a elaboração do PPC. |
|--|

| |
|---|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Procedimentos normativos institucionais para realização do componente curricular (Resolução n. 17/2010); - Procedimentos científicos para elaboração de projeto monográfico de pesquisa; - Discussão de temas, áreas museológicas e bibliografias dos projetos; - Acompanhamento e orientação para confecção de projeto monográfico. |
|---|

| |
|--|
| METODOLOGIA Apresentação de procedimentos de metodologia científica, de elaboração de projeto monográfico e acompanhamento e orientação da elaboração do projeto de pesquisa. Serão realizados encontros em uma das plataformas oficiais permitidas pelas resoluções nº 19/2020 da UFRB (Turma Virtual do SIGAA, Moodle, Google Sala de Aula, Google Meet etc.), quando serão apresentados os procedimentos para realização do projeto. A partir de então, serão realizadas orientações direcionadas a cada estudante, de acordo com o seu projeto de pesquisa. |
|--|

| |
|--|
| PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM A avaliação será realizada mediante dois componentes: |
|--|

- acompanhamento da do processo de elaboração do projeto de pesquisa monográfica;
- projeto elaborado.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

- ALONSO FERNÁNDEZ, Luis. Introducción a la nueva museología. Madrid: Alianza, 1999.
- ARAÚJO, Marcelo; BRUNO, Maria Cristina Oliveira. A memória do pensamento museológico contemporâneo. Documentos e depoimentos. São Paulo. Comitê Brasileiro do Icom/FFLCH/USP, 1995.
- BARBUY, H. A conformação dos ecomuseus: elementos para compreensão e análise. Anais do Museu Paulista, São Paulo, v. 3, p. 209-236, jan./dez. 1995.
- BELLAIGUE, M. 22 ans de réflexion muséologique à travers le monde. Cahiers d'études/Study Series. Comité International de ICOM pour la museologie. 8: p. 4-5, 2000.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. O ICOM- Brasil e o Pensamento Museológico Brasileiro - documentos selecionados, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado: Secretaria de Estado da Cultura: Comitê Brasileiro do ICOM, 2010. v. 2. 402p.
- BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Waldisa Rússio Camargo Guarnieri - textos e contextos de uma trajetória profissional, v. 2. São Paulo: Pinacoteca do Estado / Secretaria de Estado da Cultura | Comitê Brasileiro do ICOM, 2010, 499p
- CERÁVOLO, Suely Moraes. Delineamentos para uma teoria da Museologia. In: Anais do Museu Paulista: história e cultura material, vol.12 no.1. São Paulo: MP/USP, 2004.
- DESVALLÉES, A.. Pour une terminologie muséologique de base. Cahiers d'étude/Study Series, Comité International de Icom pour la museologie, n. 8, p. 8-9, 2000.
- DESVALLÉES, André; MAIRESSE François. Conceitos-chave de Museologia. Tradução e comentários: Bruno Brulon Soares e Marília Xavier Cury. São Paulo: Armand Colin | ICOM, 2013, 98p.
- FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther; AGUDO TORRICO, Juan. (Orgs). Patrimonio cultural y museología: significados y contenidos. Santiago de Compostela: Federación de Asociaciones de Antropología del Estado Español (FAAEE)/Asociación Galega de Antropología (AGA), 1999.
- GOB, André; DROUGUET, Noémie. La muséologie. Histoire, développements, enjeux actuels. Paris: Armand Colin, 2006.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Javier. Dos museologías: las tradiciones anglosajona y mediterránea – diferencias y contactos. Gijón: Trea, 2006.
- HÉRNANDEZ, F. H. Manual de museología. Espanha: Editorial Síntesis, 1998.
- MAIRESSE, François; DESVALLÉS, André. Brève histoire de la muséologie: des Inscriptions au Musée virtuel. In: MARIAUX, Pierre. (Org.). L'object de la muséologie. Neuchâtel: Institut de l'art et de muséologie, 2005.
- MAYRAND, P. La nouvelle museologie affirmée. Museum, 148, XXXVII(4), p. 99-200, 1985.
- MUWOP -Museological Working Papers/DOTRAM. Museology -Science or just practical museum work?, v. 1, p. 19-21, 1980.
- POULOT, Dominique. Museu e museologia. Tradução: Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, 160p.
- PRIMO, Judite (Org). Museologia e patrimônio: documentos fundamentais. Cadernos de Sociomuseologia, n. 15. Centro de Estudos de Sociomuseologia: ULHT, 1999.
- RIVIERE, G. H. Definition evolutive de l'ecomusee. Museum, XXXVII(4), p. 182-183, 1985.
- RUSSIO, W. G. Texto III. In: ARANTES, A. A. (Org.). Produzindo o passado: estratégias de construção do patrimônio cultural. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 59-78.
- RUSSIO, W. G. Museu, museologia, museólogos e formação. Revista de museologia, São Paulo: Instituto de Museologia de São Paulo Fesp/SP; 1 (1), p. 7-11, 1989.
- SANTACANA MESTRE, Joan; HERNÁNDEZ CARDONA, Francesc Xavier. Museologia crítica. Gijón: Trea, 2006
- SCHEINER, T. C. Museus e museologia. Uma relação científica? In: Ciência em museus, (1), 1989, p. 59-63.
- SCHEINER, T. C. As bases ontológicas do Museu e da Museologia. In: SIMPÓSIO MUSEOLOGIA, FILOSOFIA E IDENTIDADE NA AMÉRICA LATINA E CARIBE. ICOFOM LAM, Coro, Subcomitê Regional para a América Latina e Caribe/ICOFOM LAM, 1999, p.133-143.
- SOARES, Bruno Brulon. A experiência museológica: conceitos para uma fenomenologia do Museu. In: Revista Museologia e Patrimônio, vol. 5 n. 2. Rio de Janeiro: PMUS/Unirio | MAST, 2012, p. 55-71.
- SOFKA, V. My adventurous live with Icofom, museology, museologists and anti-museologists, giving special reference to Icofom Study Series. Icofom Study Series ISS, v. 1-20, v. 1-19 by Vinos Sofka, v. 20 and reprint edited by Martin R. Schaer. 1, Reprint . International Committee for Museology, p. 1-25, 1995.
- SOFKA, V.. Report or preparations of the symposium, Estocolmo, 1983, ISS, n. 2, 1995, p. 2.
- SOFKA, V. Sola, T. Concept et nature de la museologie. Museum, no. 153, no. 1, 1987, p. 45-49.

STRÁNSKÝ, Zbynek. Sobre o tema “Museologia – ciência ou trabalho prático?”. *Museologia e Patrimônio*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 101-105, jul./dez. 2008.

STRÁNSKÝ, Zbynek. *The theory of systems and museology*, *MuWoP/DoTraM*, n.2, p. 71-72.

SUANO, Marlene. *O que é museu? Coleção Primeiros Passos*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Sidélia (Org.). *Patrimônio e museus na Contemporaneidade*. Salvador: EDUFBA, 2016.

THIVIERGE, M. *La museologie en question*. *Musees*, Printemps 1985.

VAN MENSCH, Peter. *Magpies on Mount Helicon*. In: SCHÄRER, Martin. (Org). *Museum and community*. *ICOFOM Study Series*, v. 25, p. 133-138, 1995.

VAN MENSCH, P.; POUW, P. J. M; SCHOUTEN, F. F. J. Texto apresentado no Colloquium ICTOP/ICOFOM . Londres, julho de 1983; p. 57-65.

VAN MENSCH, P. *Museus em movimento*. *Cadernos museológicos*. Rio de Janeiro: Sphan, Pro- Memoria, Ministerio da Cultura, p. 49-54, 1989a.

VAN MENSCH, P. *The extension of museum concept*. *Museum Visie*. Special Icom'89 issue, v. 13, p. 20-25, 1989b.

VAN MENSCH, P. *Towards a methodology of museology*. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de Zagreb, Zagreb, 2000.

VAN MENSCH, P. *Museology as a profession*. *Cahiers d'étude/Study Series*. Comité International de Icom pour la museologie, (8), p. 20-21, 2000.

VARINE-BOHAN, Hugues. *L'écomusée: au-delà du mot*. *Museum*; 148, XXXVII (4), p. 185, 1985.

VARINE-BOHAN, Hugues. de. *A respeito da Mesa-Redonda de Santiago* In: ARAÚJO, M. M.; BRUNO, M.C.O. *A memória do pensamento museológico contemporâneo*. Documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do Icom. São Paulo: FFLCH/USP, 1995. p. 17-19.

VARINE-BOHAN, Hugues. *O museu a serviço do homem e do desenvolvimento*. (1969). In: *ONDAS: uma antologia da nova museologia*. Paris: Edição W/ MNES, 1992, p.49-68.

VERGO, Peter. (Ed). *The new museology*. Londres: Reaktion Books, 1989.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

- Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9).

Outras Indicações Bibliográficas

- Neste item podem ser listados elementos como artigos científicos, páginas da internet, entre outros.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|--------|--|---|--|
| Aula 1 | Apresentação da disciplina, sua inserção no contexto do curso e normas | Apresentação e discussão com os discentes sobre o objeto, objetivos, execução do componentes curricular. Para leitura em casa as resoluções de projeto e TCC do curso e Manual de elaboração de TCC | 3:00 horas síncronas 3:00 horas assíncronas |
| Aula 2 | Apresentação de procedimentos de elaboração dos projetos | Discussão sobre o formulário de projeto, princípios de metodologia científica, normas de ABNT e como preencher o formulário. Atividade de casa apresentar tema, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia iniciais do projeto. | 2:00 horas síncronas 3:00 horas assíncronas |
| Aula 3 | Discussão dos Temas dos projeto, recorte, inserção na área da Museologia e bibliografia básica | Delimitação dos temas, recortes de pesquisa, inserção nos diferentes campos da Museologia e bibliografias específicas dos projetos. Atividade de casa a seleção de | 2:00 horas síncronas 3:00 horas assíncronas |

| | | | |
|---------|--|--|--|
| | | argumentos para a justificação e teorização da proposta de TCC. | |
| Aula 4 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Explicação sobre o preenchimento da Introdução e Justificativa. Atividade de casa a elaboração da introdução e justificativa. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 5 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Explicação sobre o preenchimento dos objetivos e aportes teóricos. Atividade de casa a elaboração dos objetivos e aportes teóricos. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 6 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Explicação sobre o preenchimento dos aportes metodológicos e cronograma. Atividade de casa a elaboração dos aportes teóricos e cronograma. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 7 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Explicação sobre o preenchimento da estrutura básica do TCC e revisão da bibliografia. Atividade de casa a elaboração da estrutura básica da monografia e revisão bibliográfica. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 8 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Análise estrutural dos projetos. Revisão estrutural dos projetos. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 9 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Análise estrutural dos projetos. Revisão estrutural dos projetos. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 10 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Análise estrutural dos projetos. Revisão estrutural dos projetos. | 1:30 hora síncrona 3:00 horas assíncronas |
| Aula 11 | Acompanhamento e orientação induzida dos discentes | Entrega do projeto (avaliação final) e discussão sobre a execução do componente posterior, TCC | 1:30 hora síncrona 1:00 hora assíncrona |
| Aula 12 | Entrega final do projeto | Avaliação do componente. | 1:00 hora síncrona |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)


- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

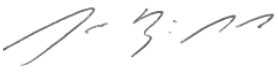
Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE _____

| | |
|----------------------------------|---|
| Nome: Carlos Alberto Santo Costa | Assinatura:  |
| Titulação: Doutor em Arqueologia | Em exercício na UFRB desde: 24/07/2008 |

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| ----- Presidente do Conselho Diretor do XXXXX | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO MUSEOLOGIA |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|---|
| CÓDIGO CAH 224 | TÍTULO Fundamentos de Filosofia |
|--------------------------|---|

| | | |
|----------------------|---|----------------------------------|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 |
|----------------------|---|----------------------------------|

| |
|--------------------------------|
| PRÉ-REQUISITO(S) Não |
|--------------------------------|

| |
|-------------------------------|
| CO-REQUISITO(S) Não |
|-------------------------------|

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| | | | | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| 68 | - | - | 68 | 28 | 40 |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|--|
| EMENTA |
| A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética. |

| |
|--|
| OBJETIVOS |
| - Introduzir o estudo da Filosofia a partir da compreensão do significado dos problemas filosóficos - Apresentar problemas filosóficos em sua versão atual e em textos clássicos - Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação |

| |
|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| 1. Ceticismo sobre o mundo externo 2. A questão das outras mentes 3. O problema mente-corpo 4. Determinismo e livre-arbítrio 5. Fundamentação da moral |

| |
|--|
| METODOLOGIA |
| Aulas remotas, questionários avaliativos e discussões em ambiente virtual. |

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.
NAGEL, Thomas. *Breve introdução à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
TUGENDHAT, E. *Lições de ética*. Petrópolis: Vozes, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1992.
KANT, I. *Crítica da razão pura*. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1997.
MERLEAU-PONTY, M. *O primado da percepção*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|-------|-------------------------------|--------------------------------------|------------------------|
| 14/09 | Apresentação do curso | Atividades síncronas (aula e | 68 |
| 21/09 | Ceticismo | correção de questionário): 2h | |
| 28/09 | Questionário sobre ceticismo | Atividades assíncronas | |
| 05/10 | Outras mentes | (Questionários valendo nota): | |
| 19/10 | Questionário (Outras mentes) | 3h | |
| 26/10 | Mente-corpo | | |
| 09/11 | Questionário (Mente-corpo) | | |
| 16/11 | Determinismo e livre-arbítrio | | |
| 23/11 | Questionário (Livre-arbítrio) | | |
| 30/11 | Fundamentação da moral | | |
| 07/12 | Questionário (Fundamentação) | | |
| 14/12 | Encerramento do curso | | |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:


- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

Nome: André Luís Mota Itaparica.

Assinatura:

| | |
|-------------------|--|
| Titulação: Doutor | Em exercício na UFRB desde: /09/2006 |
| Nome: _____ | Assinatura: _____ |
| Titulação: _____ | Em exercício na UFRB desde: ____/____/____ |

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| ----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|---|----------------------------|
| CENTRO DE ENSINO Centro de Artes Humanidades e Letras | CURSO Museologia |
|---|----------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|-------------------------|--|
| CÓDIGO CAH507 | TÍTULO Interpretação de Centros Históricos |
|-------------------------|--|

| | | |
|----------------------|---|--|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 (vinte e cinco) |
|----------------------|---|--|

| |
|--|
| PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisito |
|--|

| |
|------------------------|
| CO-REQUISITO(S) |
|------------------------|

| | | |
|----------------|--------------------|-----------------|
| CARÁTER | OBRIGATÓRIA | OPTATIVA |
|----------------|--------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|--------------------|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| 68 | | | 68 | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| | | | | 28 horas | 40 horas |

| |
|---|
| EMENTA |
| Estudo dos centros históricos em suas características tipológicas e humanas. Inclui análise de processos de intervenção para conservação dos ambientes históricos, impactos da ordem jurídica do tombamento, gestão dos centros tombados, mapeamento de monumentos históricos e elementos culturais envolvidos. |

| |
|--|
| OBJETIVOS |
| Geral: <ul style="list-style-type: none">• Possibilitar aos alunos interpretar os centros históricos de maneira a promover a identificação e análise das características de seus aspectos físicos e patrimoniais. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a historicidade presente nos centros históricos e os processos de mudanças ocorridas e refletidas no cenário físico.• Relacionar os Centros Históricos como um Museu ao Ar Livre, observando seu Patrimônio Material e Imaterial enquanto Acervo e às possibilidades musealização e reabilitação através da Comunicação Museológica. |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição de Cidades históricas.
2. A cidade como Museu e Arquivo (Materialidade, imaterialidade) do Patrimônio.
3. Tipologias das áreas históricas.
4. Cidades Históricas como Museu ao Ar Livre
5. Centros históricos e turismo.

METODOLOGIA

Serão utilizadas as plataformas da UFRB (Turma Virtual do SIGAA) e das organizações parceiras (Google Class e Google Meet) da UFRB para o desenvolvimento das atividades síncronas (duas horas) e assíncronas (três horas) por semana.

Atividades síncronas serão apresentados os conteúdos teóricos em aulas on line utilizando Ferramenta digital google meet; apresentação de vídeos, documentários, apresentação de Cidades como estudo de caso e debates de artigos e textos disponibilizados no SIGAA, como também, Orientação atividade de apresentação de Texto e Seminário pelos discentes

Atividades assíncronas serão feitas de modo processual através das atividades solicitadas e realizadas pelos discentes de maneira equivalente em carga horária, a avaliação da disciplina que será dividida em relatório de atividades de pesquisa, prova a ser realizada de forma assíncrona e apresentação de seminário, realizado de forma síncrona na ferramenta digital google meet, totalizando 3 (três) avaliações. As atividades realizadas (aulas, frequência, avaliações e resultados) registradas no SIGAA.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da disciplina será aplicado às atividades:

1. Prova a ser realizada de forma assíncrona.
2. Apresentação de seminário, realizado de forma síncrona na ferramenta digital google meet.
3. Relatório de Pesquisa: Avaliação Individual onde o discente deverá pontuar o processo de pesquisa do Seminário.

Cada avaliação com valor de 10 (dez) pontos cada.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. O Museu na Cidade X a Cidade no Museu. Rev. Bras. de Hist., São Paulo, v. 5, n.8-9, p. 197-205, set. 1984/abr 1985. Disponível em: <www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=1912>. Acesso em: 23 de agosto de 2020.

ROLNIK, Raquel. O que é Cidade. Ed. Brasiliense. São Paulo. Coleção Primeiros Passos. 1995.

SANTOS, Milton. Metamorfoses do Espaço Habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. Hucitex, São Paulo. 1988.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARBUY, Heloisa. A Cidade-Exposição: Comércio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914. EDUSP. 2006.

NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos Lugares. Trad. Yara Aun Khoury. Projeto História, São Paulo, 1993.

SANTOS, Milton. A Cidade como Centro da Região: Definições e Métodos de Avaliação da Centralidade. Livraria Progresso Editora. Salvador. 1959.

SILVA, Fernando Fernandes da. As Cidades Brasileiras e o Patrimônio Cultural da Humanidade. Peirópolis: Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo. 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

LEMONS, Carlos. O que é Patrimônio Histórico. Brasiliense. São Paulo, 1981.

CHUECA GOITIA, Fernando. La ciudad, archivo de la história. In: Breve História Del Urbanismo. Madrid: Alianza Editorial, 1970.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|----------------|---|--------------------------------------|---|
| 16 de Setembro | Aula 1 -Apresentação da Disciplina e do Componente | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |
| 23 de Setembro | Aula 2 - Cidades Históricas | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |
| 30 de Setembro | Aula 3 - A cidade como Museu e Arquivo – Patrimônio Material | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |
| 07 de Outubro | Aula 4 - A cidade como Museu e Arquivo – Patrimônio Imaterial | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |
| 14 de Outubro | Aula 5 - Tipos de Cidades Históricas. | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |

| | | | |
|----------------|--|---|---|
| 21 de Outubro | Aula 6 – Cidades Históricas: Museu ao Ar Livre | 2 h- Aula remota sobre o tema | 3horas Leitura para discussão de textos disponibilizados no SIGAA, visitas técnicas virtuais através do google Earth, google mapa com o objetivo de possibilitar a visualização de cidades, fórum de discussão no SIGAA ou google class e produção de relatório de Pesquisa como atividades assíncronas. |
| 28 de Outubro | Aula 7 - Centros históricos e turismo. | 2 h- Aula remota sobre o tema. | 3horas Pesquisa e produção de Relatório de Pesquisa para o seminário. Fórum de discussão no SIGAA. |
| 04 de Novembro | Aula 8 - Orientação de Seminário | 2 h- Aula remota sobre o tema de Orientação de Seminário por equipe | 3horas Pesquisa e produção de Relatório de Pesquisa para o seminário. Fórum de discussão no SIGAA. |
| 11 de Novembro | Aula 9 - Orientação de Seminário | 2 h- Aula remota sobre o tema de Orientação de Seminário por equipe | 3horas Pesquisa e produção de Relatório de Pesquisa para o seminário. Fórum de discussão no SIGAA. |
| 18 de Novembro | Aula 10 - Orientação de Seminário | 2 h- Aula remota sobre o tema de Orientação de Seminário por equipe | 3horas Pesquisa e produção de Relatório de Pesquisa para o seminário. Fórum de discussão no SIGAA. |
| 25 de Novembro | Aula 11 - Apresentação de Seminário com Debate | 2hpras Apresentação de Seminário com Debate online | 3horas Apresentação de Seminário e Relatório de Pesquisa. |
| 2 de Dezembro | Aula 12 - Apresentação de Seminário com Debate | 2 horas Apresentação de Seminário com Debate online | 3horas Apresentação de Seminário e Relatório de Pesquisa. |
| 9 de Dezembro | Aula 13 - Apresentação de Seminário com Debate | 2 horas Apresentação de Seminário com Debate online | 3horas Apresentação de Seminário e Relatório de Pesquisa. |
| 16 de Dezembro | Aula 14 - Apresentação de Seminário com Debate | 2 horas Apresentação de Seminário com Debate online | 3horas Apresentação de Seminário e Relatório de Pesquisa. |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (X)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

SEMESTRE



Nome: Patrícia Verônica Pereira dos Santos

Assinatura: 008

Titulação: Mestre

Em exercício na UFRB desde: 26/07/2008

Nome: _____ Assinatura: _____

Titulação: _____ Em exercício na UFRB desde: ____/____/____

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

24/08/2020



Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|-----------------------------------|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO MUSEOLOGIA |
|--|-----------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|---------------------------------|--|
| CÓDIGO GCAH520 | TÍTULO Conservação e Restauro de Acervos Documentais |
|---------------------------------|--|

| | | |
|----------------------|---|----------------------------------|
| ANO 2020.3 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES 25 |
|----------------------|---|----------------------------------|

PRÉ-REQUISITO(S) Não se aplica

CO-REQUISITO(S)

| | | | | | |
|----------------|--------------------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|
| CARÁTER | <input type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input checked="" type="checkbox"/> | OPTATIVA | <input type="checkbox"/> |
|----------------|--------------------------|--------------------|-------------------------------------|-----------------|--------------------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|---|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL | |
| | | | | SÍNCRONAS | ASSÍNCRONAS |
| 68 | -- | -- | 68 | 2h - Aula dialogada online e Seminários apresentados pelos discentes 28h | 2h- Vídeos 2h- Escrita de resenhas, estudo dirigido 1h- Atendimento aos discentes 40h |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

EMENTA
A importância da Preservação, Conservação e Restauração de acervos documentais (livros, documentos, jornais, revistas, fotografias e plantas arquitetônicas), desde o século XIX até a atualidade e o combate aos agentes de degradação.

OBJETIVOS

- Apresentar e compreender historicamente os conceitos de Preservação, Conservação e Restauração de bens culturais, aplicados a percepção dos acervos documentais.
- Compreender o conceito de conservação preventiva e o quanto importante são as ações que antecedam aos agentes agressores que podem degradar acervos em papel;
- Aprender quais procedimentos são necessários para elaborar diagnósticos de conservação preventiva;
- Reconhecer os agentes de degradação que incidem sobre os acervos documentais e definir quais condutas devem ser estabelecidas para neutralizá-los;
- Conhecer os conceitos e procedimentos gerais da conservação preventiva necessários à sua aplicação quando em atividades práticas em arquivos e bibliotecas: quais providências e condutas devem ser seguidas para o trabalho com essa tipologia de acervo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Teoria da Preservação e a formação do pensamento sobre a preservação do patrimônio histórico:

- Viollet-le-Duc, John Ruskin, Camilo Boito, Alois Riegl, Cesare Brandi e Viñas.
2. Conceito de Conservação Preventiva
 3. Diagnóstico de Conservação em acervos documentais
 4. Discussão de procedimentos e análise de agentes de degradação do papel
 5. Higienização
 6. Tratamentos diversos
 7. Acondicionamento
 8. Digitalização
 9. Encadernação
 10. Procedimentos em arquivos e bibliotecas – condutas, posturas e prevenção

METODOLOGIA

Será utilizada a plataforma Google Meet, para as aulas online e os encontros individuais (esclarecimento de dúvidas);
Serão realizados seminários curtos, onde os ensinamentos teóricos serão exemplificados junto a estudos de casos, através de artigos científicos;
Serão solicitadas a realização de resenhas comentadas de vídeos e filmes;
A frequência será computada por meio de chamada e na realização de atividades assíncronas, por meio da entrega dos exercícios propostos e da participação no atendimento individual;
Será criado um grupo de whats app para comunicação rápida e imediata com os discentes.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas aulas – 1,5
Seminários – 3,0
Resenhas – 2,5
Estudo dirigido – 3,0

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BOITO, Camillo. Os Restauradores. Cotia: Ateliê Editorial, 2003.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

MENDES, Marylka, BATISTA, Antonio Carlos N., CONTURNI, Fátima Babilacqua, SILVEIRA, Luciana da (org.). Conservação – Conceitos e Práticas, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001.

RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

TEIXEIRA, Lia Canola. Conservação Preventiva de acervos. Coleção de Estudos Museológicos. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2012. v.1.

VIOLLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauo. Apresentação, tradução e comentários críticos por Odete Dourado. Salvador: UFBA, 1996.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular (Bibliografia disponível no SIGAA)

CAMPOS, Guadalupe do Nascimento; GRANATO, Marcus. **Teorias da Conservação e desafios para acervos científicos**. In: FRONER, Yacy-Ara. (Org.). *Cadernos de Ciência e Conservação – Teoria e Contexto*. Belo Horizonte: PPGA-EBA-UFGM, 2013. p.22-37.

CARVALHO, Cláudia S. Rodrigues de. **O espaço como elemento de preservação dos acervos com suporte em papel**. Disponível em: www.casaruibarbosa.com.br

FRONER, Y.A; ROSADO; A.; CRUZ SOUZA, L. A. **Tópicos em conservação preventiva**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008 (Dez apostilas disponíveis em: http://www.lacicor.org/index.php?option=com_content&view=article&id=80&Itemid=57).

FRONER, Yacy-Ara; SOUZA, Luiz A. C. (Org.) **Roteiro de Avaliação e diagnóstico de conservação preventiva**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008.

SILVA, Antônio Gonçalves do. **A dificuldade de conservar bens culturais em países de climas tropicais: a experiência da cidade do Rio de Janeiro**. Fonte: <http://www.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home> Acessado em: 05.02.2016

SOUZA, Luiz Antonio Cruz. **Conservação Preventiva: controle ambiental**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFGM, 2008.

TOLEDO, Franciza Lima. **Controle ambiental e preservação de acervos documentais nos trópicos úmidos**. Rio de Janeiro: Revista Acervo, v. 23, no 2, p. 71-76, jul/dez 2010 - p. 71-76.

Outras Indicações Bibliográficas

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|-------|---|--|--|
| 17.09 | Apresentação do plano de curso e introdução ao tema Teoria da Preservação | Apresentação de slides e imagens. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 2h escrita de texto sobre a importância da preservação do patrimônio cultural |
| 24.09 | Apresentação dos teóricos e seu pensamento | Aula expositiva apresentada pela professora. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 3h Leitura de textos e elaboração de mapas mentais sobre os teóricos apresentados |
| 01.10 | Conceito de Conservação Preventiva | Aula expositiva feita pela professora e observação de vídeo. | 2h de aula – síncrona Assíncrona 3h Leitura de texto e elaboração de um painel sobre o conceito de Preservação, Restauração e Conservação, em grupo. |
| 08.10 | Diagnóstico de Conservação em acervos de papel | Aula expositiva apresentada pela professora. | 2h de aula - síncrona 2h30 Leitura de textos diversos com exemplos de diagnóstico. |

| | | | |
|-------|---|--|--|
| 15.10 | Discussão de procedimentos e análise de agentes de degradação do papel – Parte I | Aula expositiva apresentada pela professora e observação de vídeos. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 2h Leitura de textos |
| 22.10 | Discussão dos procedimentos e análise dos agentes de degradação do papel – Parte II | Aula expositiva apresentada pela professora e webnário com professora convidada. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 2h Elaboração de resenha sobre o webnário. |
| 29.10 | Procedimentos e utensílios empregues para a Higienização | Aula expositiva apresentada pela professora e observação de vídeos. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 2h Atividade prática de higienização de livros e documentos em casa – gravação 1h Comentários sobre as práticas no grupo |
| 05.11 | Tratamentos diversos: aquoso, desacidificação, anóxia, congelamento | Aula expositiva apresentada pela professora e observação de vídeos. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 1h Vídeos sobre os tratamentos 2h Estudo em grupo para realização dos seminários |
| 12.11 | Seminário I | Aula online apresentada pelos discentes. | 2h de aula – síncrona Assíncrona 2h Elaboração de estudo dirigido 1h Reunião em grupo |
| 19.11 | Seminário II | Aula online apresentada pelos discentes. | 2h de aula – síncrona Assíncrona 2h Elaboração de estudo dirigido 1h Reunião em grupo |
| 26.11 | Procedimentos para Acondicionamento | Atividade prática online através de vídeo aula. | 2h de aula – síncrona Assíncrona 1h Vídeo sobre os procedimentos 2h Resenha comentada |
| 03.12 | Digitalização | Atividade prática online através de vídeo aula. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 2h Elaboração de estudo dirigido 1h Reunião em grupo |
| 10.12 | Encadernação | Atividade prática online através de vídeo aula. | 2h de aula - síncrona Assíncrona 1h Vídeo 2h Resenha comentada |
| 17.12 | Procedimentos em arquivos e bibliotecas – condutas, posturas e prevenção | Apresentação do estudo dirigido e participação de convidada externa | 2h - síncrona Assíncrona 2h Autoavaliação e avaliação da docente |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

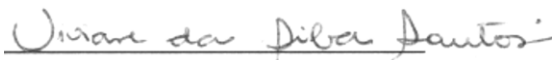
SIM () NÃO (x)

| |
|---|
| Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: |
| Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC: - Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado: |

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE: Rita Doria e Viviane Santos

Nome: Viviane da Silva Santos

Assinatura:




Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 05/04/2016

Nome: Rita de Cássia Silva Doria

Assinatura:



Titulação: Mestre Em exercício na UFRB desde: 06/12/2006

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| ----- Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO
DE COMPONENTE
CURRICULAR

| | |
|--|--|
| CENTRO DE ENSINO CAHL | CURSO GRADUAÇÃO EM MUSEOLOGIA |
|--|--|

COMPONENTE CURRICULAR

| | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| CÓDIGO CAH 205 | TÍTULO Antropologia Visual |
|--------------------------|--------------------------------------|

| | | |
|--------------------|---|---|
| ANO 2020 | SEMESTRE Calendário Acadêmico Suplementar | MÓDULO DE DISCENTES Quinze (15) |
|--------------------|---|---|

| |
|---|
| PRÉ-REQUISITO(S) Sem pré-requisitos |
|---|

| |
|---|
| CO-REQUISITO(S) Sem co-requisitos |
|---|

| | | | | |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|
| CARÁTER | <input checked="" type="checkbox"/> | OBRIGATÓRIA | <input type="checkbox"/> | OPTATIVA |
|----------------|-------------------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------|

| CARGA HORÁRIA | | | | |
|----------------------|----------|-------------|--------------|--|
| T | P | EST. | TOTAL | ATIVIDADES NO ENSINO NÃO PRESENCIAL |
| 51 | 0 | 0 | 51 | SÍNCRONAS |
| | | | | ASSÍNCRONAS |
| | | | | 14h |
| | | | | 37h |

**Teórica (T) / Prática (P) / Estágio (EST.)

| |
|--|
| EMENTA |
| Apresentação dos aportes da antropologia visual dentro dos métodos e técnicas da antropologia social. Abordagem transdisciplinar dos vários conhecimentos e instrumentos técnicos requeridos aos antropólogos nesse campo. Consolidação de uma reflexão teórica diferenciada dentro da antropologia. Análise e discussão de textos e artigos. Discussão das diferentes tradições de antropologia visual, tanto no Brasil como no exterior. O emprego dos recursos visuais e audiovisuais (áudio, fotografia, filmes e vídeos) postos ao serviço da antropologia. |

| |
|---|
| OBJETIVOS |
| Geral: Contribuir para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica quanto à produção e análise de recursos audiovisuais a partir do aporte e discussões da antropologia visual. Específicos: <ul style="list-style-type: none">Contextualizar o desenvolvimento da antropologia visual no escopo da antropologia social e das transformações socioculturais do século XX;Identificar e debater o objeto de estudo da antropologia visual;Relacionar símbolo e cultura;Discutir os dilemas da produção e interpretação de produtos audiovisuais em antropologia; Analisar textos e imagens a partir da antropologia visual. |

| |
|--|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
| 1. Contextualização da antropologia visual <ol style="list-style-type: none">Etnografia e autoridade etnográficaO uso de imagens e o trabalho antropológicoO desenvolvimento tecnológico-informacional e seus rebatimentos no trabalho antropológico quanto ao objeto de estudo e ao incremento das técnicas de pesquisaA constituição da disciplina e os debates relativos ao objeto |

| | |
|------------------------|--|
| <p>II.</p> <p>III.</p> | <p>5. Histórico da antropologia visual</p> <p>Simbolismo e cultura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O símbolo como síntese cultural 2. A interpretação dos símbolos como busca por significados contextualizados: performances, sons, objetos e cenários 3. Vida e mimese 4. A interpretação de produtos mediáticos <p>A produção da imagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologia e produção etnográfica: o visual/auditivo e o escrito 2. O olho por trás da câmera: a relação pesquisador/pesquisado/espectador 3. Tecnologia e produção etnográfica 2: fotografia, filme, CD-ROM 4. A produção do auditivo/visual pela comunidade: quando a câmera muda de mãos |
|------------------------|--|

METODOLOGIA

ATIVIDADES SÍNCRONAS

1. Aulas dialogadas pelo Google Meet
2. Debates;
3. Leitura, resenha e discussão de textos e obras audiovisuais;
4. Apresentação de trabalhos individuais e em grupo.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

1. Estudo dirigido por questionário
2. Análise de fotografias
3. Elaboração de fotografias
4. Análise de filmagens
5. Elaboração de filmagens

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Produção e descrição etnográfica de fotografia – Peso 1 – 10 pontos
 Elaboração e descrição de fotoetnografia – Peso 1 – 10 pontos.
 Elaboração e descrição de filmagem etnográfica sem som – Peso 1 – 10 pontos.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

DE FRANCE, C. (org.). *Do filme etnográfico à antropologia fílmica*. Campinas: Unicamp.
 _____. *Cinema e Antropologia*. Campinas: Unicamp.

ECKERT, C., MONTE-MÓR, P. (orgs.). *Imagem em foco: novas perspectivas em antropologia*. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS.

FELDMAN-BIANCO, B. & MOREIRA LEITE, M. *Desafios da Imagem. Fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus.

SCHWARCZ, L. *A batalha do Avaí*. São Paulo: Sextante. 2013.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BARTHES, R. *A Câmara clara: notas sobre fotografia*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

CANEVACCI, M. *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: DP&A.

CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

DAMATTA, R. *O que faz o Brasil, Brasil?* Rio de Janeiro: Rocco.

RIBEIRO, J. Antropologia visual, práticas antigas e novas perspectivas de investigação. *Revista de Antropologia*. V. 48, n. 2. São Paulo. Jul/dez 2005. (também disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-77012005000200007&script=sci_arttext)

Outras Indicações Bibliográficas<http://www.etnodoc.org.br/><https://tvbrasil.etc.com.br/etnodoc><https://www.youtube.com/playlist?list=PLPHBfbuYpe6-SfMeBtCzpaZkf1pYZUfY7>**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| DATAS | CONTEÚDO | ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM | CARGA HORÁRIA DISCENTE |
|----------|--|---|--|
| 1ª aula | - Apresentação do curso e dos alunos. - Breve revisão dos conceitos da Antropologia. | Síncrona: - Aula dialogada Assíncrona: - Pesquisa: conceitos de Antropologia Visual. A frequência da atividade assíncrona é sempre medida pela sua apresentação na aula seguinte. | Síncrona 02 hora/aula. Assíncrona 02 horas/aula |
| 2ª aula | - Sessão de dúvidas. - Conceitos de Antropologia Visual. - O que é etnografia. | Síncrona: - Apresentação e confrontação dos conceitos de Antropologia Visual. Assíncrona: - Pesquisa: conceitos e métodos da etnografia. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 3ª aula | - Sessão de dúvidas. - Conceitos e métodos da etnografia. - A etnografia visual. | Síncrona: - Debate dos conceitos e métodos da etnografia. Assíncrona: - Assistir ao filme: À Primeira Vista (Irwin Winkler, 1999) | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 4ª aula | - Sessão de dúvidas. - Ver e não ver. | Síncrona: Confronto entre filme e texto Filme: À primeira vista Texto: Ver e não ver Assíncrona: - Pesquisa sobre o surgimento e as técnicas da fotografia. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 5ª aula | Aula de revisão do conteúdo e de avaliação metodológica | Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncrona: - propostas de melhorias metodológicas | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 6ª aula | - Sessão de dúvidas. - Desenvolvimentos tecnológicos e produção de imagens - Impacto na estruturação da Antropologia Visual. | Síncrona: - Debate e comparação entre as técnicas fotográficas e os métodos etnográficos. Assíncrona: - Buscar 3 fotos, explicando o seu contexto e caráter etnográfico. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 7ª aula | - Sessão de dúvidas - Documentário | Síncrona: - Discussão sobre o documentário: 69 Praça da Luz. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 8ª aula | - Sessão de dúvidas. - Signos, símbolos e significados. - O poder da imagem - Questões éticas. | Síncrona: - Descrição e análise das 3 imagens selecionadas. Assíncrona: - Seleção da temática, execução de uma foto etnográfica e contextualização da imagem. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 9ª aula | - Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados - Questões éticas. | Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da foto etnográfica executada. Assíncrona: - Escolher o tema e elaborar uma fotoetnografia com até 5 imagens. Contextualizar a fotoetnografia. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 10ª aula | - Sessão de dúvidas. - Significados contextualizados | Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto da fotoetnografia. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona |

| | | | |
|----------|---|---|---|
| | - Etnografias e realidade. | Assíncrona: - Seleção de um tema e elaboração de uma filmagem etnográfica de até 3 minutos. | 02 horas/aula |
| 11ª aula | Aula de revisão e de ajustes metodológicos | Síncrona: - Alunos apresentam: dúvidas do conteúdo. - Diálogo com impressões e sugestões sobre o modo remoto de ensino. Assíncronas: - propostas de aperfeiçoamento das aulas | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 12ª aula | . - Sessão de dúvidas. - Vida e mimese. - Autoridade etnográfica. | Síncrona: - Apresentar e descrever o contexto do vídeo. Assíncrona: - Análise pelos alunos das etnografias produzidas pelos colegas. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 13ª aula | - Sessão de dúvidas. - Quando a câmera muda de mãos. | Síncrona: - Debate de texto Assíncrona: - Preparar observações da autocrítica do curso. | Síncrona 02 hora/aula Assíncrona 02 horas/aula |
| 14ª aula | - Autocrítica | - Opinião dos alunos sobre o curso - Pontos positivos, pontos negativos, sugestões. | Síncrona 02 hora/aula |

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

SIM () NÃO (x)

Propostas submetidas à Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC:

- Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:

DOCENTES RESPONSÁVEIS NO SEMESTRE

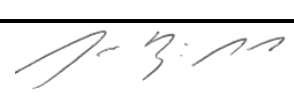
Nome: Henry Luydy Abraham Fernandes.

Assinatura:



Titulação: Doutor

Em exercício na UFRB desde: 27/Nov/2006.

| | |
|--|-------------------|
| Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso | 24/08/2020 |
|  Coordenador(a) | |
| Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro | ____/____/____ |
| <p>-----</p> Presidente do Conselho Diretor do CAHL | |